

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 20 . Nº 418 . 29 de Janeiro de 2010

Serviço de Atendimento de Consultas Urgentes (SACU)



O SACU funciona ou não?

O Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende, Dr. Manuel Vilas Boas, presta esclarecimentos em entrevista exclusiva ao Farol de Esposende.
PÁG. 07

PUB

accive
insurance

ESPOSENDE

REDUZIMOS OS SEUS CUSTOS
COM SEGUROS ATÉ 50%

Representamos 15 seguradoras,
garantimos as melhores condições.

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.com

PUB



Sociedade

PS preocupado com a Restinga do Cávado

Deputados socialistas mostram-se preocupados com a situação da Restinga pela sua importância ambiental, económica e social que comporta para o concelho e a região.
PÁG. 06



CENTRO MARÍTIMO DE
ESPOSENDE

O Centro Marítimo de Esposende beneficia do Estatuto de Mecenato Cultural

ÚLTIMA

PUB



PONTODECÓPIAS

IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

FOTOCÓPIAS
IMPRESSÕES
DIGITALIZAÇÕES
ENCADERNAÇÕES
GRANDES FORMATOS

DOSSIER RVCC
PROJECTOS ARQ.
FOTOS EM TELA
POSTERS E FLYERS
CARTÕES DE VISITA

Prç. D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Lj. 11 (por detrás da Igreja Matriz) | 4740-222 Esposende
Tel / Fax: 253 968 342 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt



farol
de
esposende

CIRCULAR

A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende vêm, por este meio, informar que se encontram sediados na seguinte morada:

**Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náfragos
4740 - 204 Esposende**

Mais informam que todos os **cheques** enviados a esta Associação, seja para pagamento de publicidade, assinaturas do jornal, ou outros, deverão ser passados à **ordem de Forum Esposendense**.

A Direcção

Alberto Bermudes

Haiti

A dor, a miséria e a devastação passaram amíde em todas as televisões, jornais e revistas nos últimos dias e sempre com o Haiti como pano de fundo.

Um dos maiores desastres naturais dos últimos anos! Mais de cem mil mortos, centenas de milhar de feridos e milhões de desalojados são a marca deixada pelo terramoto que assolou a capital do Haiti e as zonas circundantes.

Haiti que já era considerado o país mais pobre do hemisfério ocidental, onde dez milhões de descendentes de escravos com cultura francófona estão entalados num pequeno país do tamanho do Alentejo rodeados de países de cultura hispânica, ficou ainda mais pobre, se é que isso é possível.

Povo habituado a viver sob constantes regimes de repressão, ocupações estrangeira e miséria generalizada, só a completa falta de estruturas tornará a sua vida mais difícil.

Só uma esperança! Que da devastação nasça um país novo capaz de dar de comer decentemente a todos os que lá habitam, mas isso só será possível com a ajuda estrangeira, ajuda de que os haitianos são demasiado dependentes e de que se têm que tornar livres.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

**Fão - 31 de Janeiro
Marinhas - 07 de Fevereiro
Esposende - 14 de Fevereiro**

Feijoada com todos...

tesouradas

Num dia destes, alguém falava do princípio do ano, que entrou e da velocidade, e do tempo que, como automóvel a galgar quilómetros, ia desbobinando os dias e os meses no calendário e que não levaria muito tempo e, após um breve estado letárgico, o Natal estaria outra vez a bater-nos à porta. Falou-se das festas que, como carreirinho de formigas, se iriam sucedendo. Como estamos em Janeiro, lembrei-me do Santo Amaro de Belinho, que é a primeira festa do ano no nosso concelho. E lembrei-me da afluência de devotos que lá acorriam para rogar ao Santo melhorias, saúde e protecção dos membros inferiores e superiores. O Santo Amaro é o advogado dos coxos, manetas e pernetas e as promessas pagavam-se com membros de cera fundida, ou, então, com uma perna ou um braço cavacado na madeira (alguns já carunchentos, praga que o Santo Amaro não conseguia eliminar), levados ao ombro ou debaixo do braço, rezando o terço. A Fé que antigamente era muito arreigada no nosso povo e a devoção que o povo tinha pelo santinho operavam verdadeiros milagres. Havia quem fosse para lá a mancar e vinha a andar normalmente! Mas também havia quem viesse de lá a mancar devido ao mato que punham no caminho, para calcar, ou, então, quando o álcool embebido nas padas e nos figos que lá se vendiam (porque aquela festa era a festa daquela iguaria daquele tempo) subia à testa. Aquela festa era uma das mais concorridas do nosso concelho. Havia camionetas a "fanicar" entre Apúlia, Fonte Boa, Fão e Esposende para Belinho e vice-versa. Eram três domingos de festa para solteiros, casados e viúvos e qualquer dia terá que ser criado um domingo para casais (salvo seja) homossexuais e outro para divorciados. Como outras festas do concelho o Santo Amaro já não está mais no "Top", as padas e os figos desapareceram e já ninguém associa estes produtos à festa que, discretamente, se vai reali-

zando.

O Santo Amaro já passou e nós também vamos passar e frente, quero dizer, a outro assunto. Parece mentira mas é uma realidade. A cidade está a crescer e, como nas grandes cidades, por exemplo, no Rio de Janeiro, Esposende já tem uma favela. Duvida? Então passe pela marina dos pescadores e aprecie e veja se tenho razão ou não. Se a entidade que regula aquele espaço não impuser medidas a sério que regulamentem a utilização daquele espaço, qualquer dia só de helicóptero lá conseguirão entrar.

O arranjo da zona ribeirinha ficou muito bonito e chama muita gente a Esposende que, em dias bonitos, não dispensa um passeio pela beira rio, gozando a beleza daquele arranjo. Já nesta coluna tenho dito que, quando as obras se fazem, depois precisam de manutenção, porque se as deixam abandalhar ficam piores do que estavam antes de as fazerem. Quero dizer que naquele arranjo já se nota algum desleixo.

Cabos do corrimão reben-tados, tábuas do passadiço levantadas e as árvores do relvado metem dó, vergadas ao vento, sem estacas capazes de as segurar. Não levará muito tempo que algumas estejam partidas, como já aconteceu a uma nas proximidades do Salva-Vidas. A casa Grande precisa de gente que veja bem e que não façam vista grossa. E que saibam para que é que são pagos.

Em dias de maré alta, no inverno, a praga dos "jacintos" invade o nosso rio conspurcando as margens. A Zona Ribeirinha fica suja e este ano chegou aos equipamentos de manutenção e não só. Para atenuar esta praga, sou de opinião que um barco, preparado com grade, rede ou qualquer apetrecho que apanhe o lixo na água depositando-o em sítio seguro, percorrendo as margens seria uma ideia a pôr em marcha. Será uma ideia a estudar pelo organismo que gere o bom ambiente no nosso concelho.

No inverno e em ocasião

de temporais, muitas vezes ouço na rádio ou na TV que, devido ao mau tempo, estão fechadas à navegação as barras de Caminha, Ancora, Viana do Castelo, Póvoa e Vila do Conde. Daí fico a pensar que a nossa barra (a de Esposende) é a melhor pois, se não está fechada, é porque está aberta à navegação. Daí ninguém ouvir os apelos de obras que reclamamos, há mais de cem anos.

Há cerca de mês e meio alguém partiu um vidro no marco do correio instalado no Largo Rodrigues Sampaio, desactivando aquele marco receptor de correspondência e emissor de estampilhas. Até agora aquele marco continua desactivado, sem que os CTT tenham procedido à sua reparação. Assim como está, mais parece uma guarita de quartel sem sentinela. A letra não condiz com a careta no "slogan" de meio caminho andado.

Já há muito tempo que as luzes que encimam a centenária fonte "seca" da matriz estão apagadas. Zero pontos para a manutenção.

Há tempos atrás falou-se muito de "casamentos" entre homossexuais (salvo seja) e aconteceu que um casal (salvo seja) de homossexuais entrou num restaurante cá da zona e sentou-se à mesa. O empregado logo entregou a ementa ao casal (salvo seja) mas um deles, alegando que estavam com muita pressa, perguntou o que é que tinham para servir mais rápido. O empregado, muito gentilmente, informou: uma feijoada com todos! Um deles vira-se para o outro e exclama: "ai filho, que bom! Mete chouriço, com solas! Ai querido (tanta lameira) já não vamos gastar vaselina.

Isto está a chegar ao fim, perdeu-se o pudor, perderam-se os valores familiares, perdeu-se a vergonha e os mais reles são os maiores. Quem viver, ainda mais irá ver (salvo seja).

Não acreditam?

Neco

farol
de
esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náfragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficasmares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Av. Rocha Gonçalves

lugares e memórias

Industrial - Cidadão Benemérito de Esposende

Francisco da Rocha Gonçalves nasceu em Esposende e a sua meninice passou-a em brincadeiras no Largo do Outeiro "... dando água pela barba à Ti'Ana Malmas e ao velho Gonçalo". Era filho de Maria de S. João da Rocha Gonçalves.



F. Rocha Gonçalves

Feito o seu exame, aprendendo com o Prof. António Abreu, partiu para o Porto "onde começou por marçanito num carapuceiro dos Clérigos - cesto às costas lá ia todos os dias a caminho do Anjo quando não dava ajuda a mexer os grandes caixões do carvão - o negro combustível". Não lhe correndo bem a vida, veio para Esposende e aos 16 anos de idade já era pai. Volta ao Porto e arranja emprego de caixeiro. Rapaz de "olhos bem abertos" consegue estabelecer-se como patrão de loja - "Trabalhador e audaz, inteligente e sereno, o Chico singrou, subiu e venceu!". Dedicar-se ao comércio do algodão, transformando-se num dos empresários de maior sucesso na praça do Porto¹.

Na reunião de Câmara de 23 de Junho de 1939 o Presidente da Câmara apresentou uma proposta "... referindo-se ao facto de haver passado, no dia 15 do corrente o aniversário natalício do nosso conterrâneo Ex.mo Senhor Francisco da Rocha Gonçalves, residente no Porto - alma sempre aberta ao Bem, que à sua terra dedica o mais acrisolado amor por diferentes vezes demonstrado em actos de benemerência e caridade - propõe que na acta desta sessão, a primeira realizada posteriormente àquela data, fique consignado o voto da Câmara Municipal deste concelho pela vida e prosperidade de S. Ex.^o e o seu preito de homenagem à nobreza de alma e altas qualidades de carácter de tão ilustre Esposendense". Logo a seguir, na reunião de 14 de Julho o Executivo toma conhecimento que Francisco da Rocha Gonçalves tinha oferecido à Câmara 15000\$00 para a construção de lavadouros públicos em

Esposende.

Aquando a inauguração desses lavadouros foram recitados os seguintes versos:

É mais um melhoramento,
Devido à muita canseira
Do Presidente da Câmara
O Sr. Padre Sá Pereira

Depois desta saudação,
Também quero que tu salves
O Protector desta terra
O Sr. Rocha Gonçalves

Já a gente se não molha
Isto é de bom agoiro
E até se lava melhor
Num tão lindo lavadouro!

E que viva toda a gente
Viyam todos em geral,
E que não fique esquecida
A Câmara Municipal!

Por essa atitude e por outras ainda de maior vulto, a Câmara deliberou por unanimidade conferir-lhe o título, pela primeira vez atribuído a alguém, de "**Cidadão Benemérito de Esposende**".

Em Julho de 1945 o Ministro do Interior propôs ao Parlamento que a Francisco da Rocha Gonçalves fosse entregue o Grau de Comendador da Ordem de Benemerência "... pois tinha feito um donativo de 1000 contos ao Ministério da Educação Nacional



para a criação de uma cantina em Esposende".

Apoiou de uma forma generosa os Bombeiros Voluntários de Esposende quer em termos pecuniários quer em viaturas para serviço desta Corporação.

Na reunião de Câmara de 7 de Dezembro de 1947 o Executivo aprovou um Voto de Louvor ao já Benemérito de Esposende Francisco Rocha Gonçalves pois tinha oferecido 300.000\$00 para a construção de uma Cantina Escolar nas Escolas Rodrigues Sampaio, desta Vila.

HISTÓRIA DA AVENIDA

Esta Avenida tem início na Avenida Dr. Henrique de Barros Lima e termina na Avenida Eng. Eduardo Arantes e Oliveira.

Foi uma das artérias que, de certa forma, veio introduzir modernismo na forma de programar e construir os arruamentos em Esposende. Na época foi considerada uma obra exemplar.

Em 1915 o Dr. João Barros apelava para que fosse aberta uma Avenida à Beira-Rio que ligasse

Os terrenos foram cedidos e "... tem início em frente da entrada principal do elegante e majestoso edifício, em direcção ao rio Cávado, e pela sua situação esplêndida, largura que lhe é dada e projectos que se formam, ficará a sendo uma das mais lindas artérias desta vila. Pena é que ela



a vila ao Forte. Para além desta Avenida, era de opinião que se abrisse "... uma avenida ampla, rasgada em frente à fachada principal do edifício/Hospital até ao rio". Dizia que esta aspiração não era de modo algum uma utopia.

Em Dezembro de 1915 começaram a ser demarcados os terrenos destinados à abertura dessa Avenida e as obras começaram em Fevereiro de 1916.

O projecto do acabamento desse arruamento foi elaborado pelo Arquitecto Vilaça em 1930 e fazia parte do plano geral de construção da Avenida

não valha ainda mais, se isso fosse possível, para que mais condignamente ficasse a perpetuar na futura Avenida Valentim Fonseca, a modéstia, o patriotismo e acima de tudo o acendrado espírito de benemerência que caracterizam a personalidade daquele a quem Esposende fica devendo o seu grandioso Hospital"².

Esta obra foi candidatada ao programa que tinha sido criado pelo governo para diminuir o desemprego. Essa candidatura foi aprovada e em Junho de 1933 Esposende recebeu do Fundo do Desemprego 34.481\$00 destinados à conclusão da obra da Avenida do Hospital.

Na reunião de Câmara de 30 de Abril de 1934 foi dado a conhecer que, por Portaria de 3 de Maio e 17 de Agosto de 1933, enviada pelo Ofício do Comissariado do Desemprego, tinha sido alargado o prazo do subsídio do Desemprego em Esposende até 31 de Dezembro, tendo em vista a construção da **Avenida do Hospital**.

Na reunião de Câmara de 26 de Abril de 1940 foi feita uma revisão da toponímia de Esposende e, nesse contexto, "...à Avenida recentemente construída e que antes se chamava Avenida do Hospital se passasse a designar por **Avenida Rocha Gonçalves**".

Notas:

1 - Notas retiradas de artigo inserido em "O Esposendense".

2 - In "O Esposendense" de Dezembro de 1915.

Marginal e arranjos da zona ribeirinha.

Uma das primeiras propostas apresentadas foi feita pela Junta de Freguesia de Esposende que em Março de 1937 pedia ao Executivo Camarário para que a sua designação toponímica passasse a ser **Avenida Valentim Ribeiro da Fonseca**.

Manuel Albino Penteado Neiva

Seminário a Igualdade na Diferença

A Escola Profissional de Esposende, concretamente o curso de Animador Sociocultural, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional, realizou um Seminário subordinado ao tema a Igualdade na Diferença/a Diferença na Igualdade, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Fão, no dia 20 de Janeiro, com o intuito de compreender e identificar a necessidade de animadores junto de públicos com necessidades especiais.

Para debater este assunto, foram convidados vários profissionais que deram o seu contributo para esclarecer determinadas questões. Assim, iniciou-se o debate com a presença de várias instituições desta área, nomeadamente a APPACDM, complexo de Marinhãs, com a Dra Helena Roxo, que falou da sua experiência, abordando

"O cidadão Deficiente Mental"; seguiu-se a intervenção da Dra. Paula Miranda, que referiu a importância da Intervenção Precoce na identificação de diferenças encontradas nas crianças.

Depois de um debate, em que foram esclarecidas algumas dúvidas sobre esta matéria, a turma do 1º



ano do Curso de Restauração serviu um coffee break. Prosseguiram-se os trabalhos, com a participação da Dra Cristina Leites, da Câmara Municipal de Esposende, que refletiu sobre "Igualmente Diferente" e, finalmente, a APAC, representada pela Dra Ana Pádua, com apresentação de "Eu, Tu e Nós: Estórias

da Diferença". Esta iniciativa aberta à comunidade escolar serviu para sensibilizar os presentes para a necessidade de olhar as pessoas especiais, porque diferentes somos todos, já que "Amar é descobrir que a deficiência do próximo faz parte do perfeito mosaico Humano", segundo Douglas Domingues América.

Carnaval de Rio de Moinhos Foliões prometem grande espectáculo

A boa disposição, animação e alegria são as palavras de ordem que acompanharão, com toda a certeza, mais uma edição do carnaval de Rio de Moinhos, uma das mais fortes e tradicionais organizações no concelho.

A habitual "desorganização", responsável pela disciplina imposta ao evento, programou e está a preparar, para o próximo dia 14 Fevereiro, pelas 14.00h, junto a EN13, um espectáculo memorável para quem vier assistir a este majestoso carnaval. Olívia Coutinho, uma das responsáveis, fala de um acontecimento marcante para a freguesia. O grupo de pessoas responsável pelo evento fez questão de continuar com esta festa, mesmo após a morte inesperada de um dos seus impulsionadores, Carlos Areias.

A participação, aberta a todos, acolhe desde os mais novos até pessoas já de idade madura.

Joana Patrão

Rotary Clube de Esposende

O Rotary Clube de Esposende, desde o passado dia 1 de Janeiro, passou a ter nova sede de reuniões.

Assim, todas as terças-feiras, no Hotel Suave Mar, têm lugar as sessões ao café, pelas 21.30horas, e ao jantar, pelas 20.30 horas.

Observação nocturna do céu

No passado dia 22, integrado nas actividades do Ano Internacional da Astronomia 2009, o Centro Ciência Viva, de Vila do Conde, em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende e o Museu D. Diogo de Sousa, realizou, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, uma observação nocturna do céu. Designada "Astros nos Castros", a iniciativa teve pelas 20h30 e teve a participação de muitas famílias interessadas por fenómenos desta ordem de grandeza.

Como é sabido, o Castro de S. Lourenço é um dos seis castros existentes no concelho de Esposende, onde os visitantes, em noite sem nuvens, podem desfrutar do céu e conhecer melhor este local de interesse patrimonial e arqueológico que integra a rota das raízes do Município.

Refira-se que, na referida noite, no Castro esteve presente o Professor Carlos Brochado de Almeida, da Universidade do Porto, e um técnico do Serviço de Património Histórico-Cultural da Autarquia de Esposende, que prestaram informações sobre o trabalho que se realiza no local.

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e suas posteriores alterações, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão ordinária de 23 de Dezembro de 2009, aprovou a versão final da Postura de Trânsito da Freguesia de Apúlia, que se anexa.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 18 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando João Couto e Cepa)

Programa de "Segurança Alimentar para os mais novos"

Depois de ter arrancado o programa "Apetece-me", a Câmara Municipal de Esposende deu início, na Escola Básica Integrada de Forjães, a mais uma edição do programa "Segurança Alimentar para os mais novos".

Trata-se de um programa já com alguma consistência junto da comunidade educativa do concelho, dado que vem sendo promovido desde 2006. Abrange um conjunto de conceitos relacionados com a temática da Segurança Alimentar e envolve, este ano lectivo, cerca de 800 crianças, distri-

com a parceria da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica, que disponibiliza materiais pedagógicos e experimentais de apoio à realização das actividades e possibilita uma visita de estudo às suas instalações.

No âmbito do Programa de Educação e Segurança Alimentar do

Escola Básica Integrada de Apúlia, onde os alunos, ao almoço e durante os próximos meses, puderam saborear algumas das receitas eleitas. A escolha da melhor receita assentou em diversos critérios como a criatividade, a inovação, mas também a sua composição e o modo de preparação/confecção.

A iniciativa pretendeu desmistificar o papel da sopa, revelar a sua importância e envolver o meio escolar no cumprimento destas tarefas, tendo como objectivos principais a promoção do consumo de produtos hortícolas, a identificação



buídas pelos 3.º e 6.º anos de escolaridade.

Tendo como objectivo fulcral a sensibilização para as boas práticas ao nível da higiene e manipulação alimentar, este programa pretende que os alunos compreendam que a Segurança Alimentar deve fazer parte da vida quotidiana como prevenção na promoção para a saúde.

O desenvolvimento desta actividade conta

concelho e revelando-se uma aposta forte na promoção da saúde, a Autarquia lançou um desafio às escolas do concelho, que consiste em promover recolha de Receitas de Sopa e a sua integração nas ementas escolares.

Denominada "Uma colher cheinha... de sopa!", esta actividade conta com a participação de 19 escolas do concelho e arrancou na

das escolhas alimentares saudáveis, a promoção da participação da comunidade educativa nas actividades escolares, o incentivo ao consumo regular da sopa, bem como a promoção da cultura gastronómica e do padrão alimentar mediterrâneo.

Inverno de 2010 fica para a história

Neve, ao ponto de isolar algumas cidades do país, vento ciclónico, que deixou o Oeste em estado de sítio, agitação marítima, que provocou estragos no arquipélago dos Açores, chuva intensa e alerta laranja, em todos os distritos do país, temperaturas negativas em toda a Europa, que afectaram o movimento do comboio Eurostar, que faz a travessia do Canal da Mancha, falta de electricidade, devido ao peso da neve e do gelo sobre os postes e a continuada precipitação chuvosa, fazem deste Inverno um dos mais rigorosos dos últimos anos.

O primeiro mês da estação fria deixou marcas por toda a Europa e foi considerado um dos Invernos mais agitados dos últimos tempos. Vento forte, frio, chuva, gelo e muita neve, com temperaturas em alguns países da Europa, na casa dos 35 graus negati-

vos, voos cancelados, (só em Frankfurt, Alemanha, mais de 1200 e em Madrid 166), comboios parados nas estações, camiões e carros ligeiros encostados nos parques, junto às auto-estradas. O comboio que faz o trajecto sob o Canal da Mancha ficou alguns dias impedido do movimento habitual, interrompendo algumas pequenas comunidades da França, Inglaterra e Polónia de se comunicarem e de se abastecerem de víveres. Em Trás-os-Montes, as cidades de Bragança e Covilhã foram as mais afectadas pela neve, que caiu na véspera de Natal, as duas cidades estiveram isoladas do exterior, porque os principais acessos ficaram intransitáveis. Na região do Oeste, Torres Vedras, Lour-

nhã e Cadaval foram as zonas mais devastadas pelo vento ciclónico, que durante uma hora atingiu aquela área principalmente o Parque de Campismo de Santa Cruz, Torres

e a normalidade voltou às escolas, das regiões mais afectadas. Os interiores foram os mais atingidos pela neve enquanto o litoral, foram os pescadores as maiores ví-

foi suficiente para completar os níveis das albufeiras, por conseguinte, este ano não vai haver falta de água no país.

Em Antas, o que mais chamou a atenção foi o caudal do rio Neiva, o rio transbordou e, mais uma vez, derrubou parte das pontes do "Grilo" e do "Sebastião", passagens centenárias que não oferecem nenhuma segurança, estreitas, sem protecções laterais, muito baixas, sem nenhuma base técnica e muito perigosas, onde muitas pessoas já morreram afogadas e as autoridades, até os dias de hoje, não se comoveram para resolver o problema.

Trata-se de uma de dois elos importantes de ligação pedonal entre as freguesias de Antas e as vizinhas, Neiva, Forjães e Castelo do Neiva e, enquanto o problema não for resolvido, a única alternativa é a Estrada Nacional nº 13.

Nereides Martins



Vedras, deixando-a em estado de sítio. O mau tempo, vento forte e agitação marítima provocaram estragos em várias ilhas do arquipélago dos Açores.

Com a vinda das chuvas, as estradas ficaram mais limpas

timas, devido ao estado do mar, vento forte e agitação marítima. Nas terras altas, o vento forte com rajadas de até 120 quilómetros hora deixou muitas casas sem tecto. Mas nem tudo foi ruim, a persistência das chuvas

Esposende sem casos de Nemátodo da Madeira de Pinheiro

No concelho de Esposende não foram verificados, até ao momento, quaisquer casos de contaminação de nemátodo em pinheiro-bravo.

Em virtude da nova praga do pinheiro, o Nemátodo da Madeira de Pinheiro, foi criado o Programa Prolunp (Programa Nacional de Luta contra o Nemátodo da Madeira do Pinheiro), que tem vindo a pôr em prática acções de prospecção, monitorização, controlo do vector e erradicação.

Neste sentido, com a colaboração do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal, foram recolhidas amos-

tragens de pinheiro-bravo, em várias freguesias do concelho de Esposende, por técnicos da Autoridade Florestal Nacional, cujas análises se traduziram em resultados todos negativos, sendo que continuará a ser efectuada a monitorização dos casos que se venham a revelar como prováveis.

A referida praga do pinheiro, que contribui para a perda de rendimento proveniente da floresta, levou à

implementação de restrições ao transporte e comercialização da madeira e subprodutos de pinho português, colocando o país como um organismo de quarentena da União Europeia.

No sentido de proceder a controlo e erradicação deste agente patogénico, foi criado um quadro legislativo específico que permitisse enquadrar legalmente as medidas de controlo fitossanitário necessárias para a minimização

do risco de dispersão do Nemátodo no território nacional e, conseqüentemente, possibilitasse a manutenção da actividade da fileira florestal e da indústria transformadora de madeira de coníferas, especialmente vocacionada para a exportação. Para a actualização ao nível do terreno foi criado o Programa Prolunp.

O Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP), cujo nome científico é *Bursaphelenchus xylophilus*, é um verme mi-

croscópico, que é transmitido por um insecto vector, sendo considerado um dos organismos patogénicos mais perigosos para as coníferas a nível mundial, pois é o agente causal da doença da murchidão dos pinheiros, originando a morte das árvores afectadas. Refira-se que um pinheiro bravo adulto após ataque do nemátodo pode morrer em 3 meses.

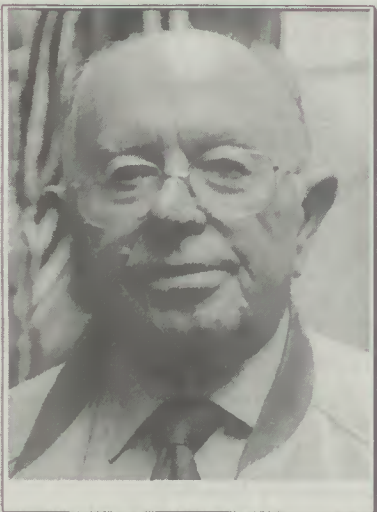
Faleceu o Pe. Adélio Neiva

No passado dia 10 de Janeiro, faleceu o Pe. Adélio de Almeida Torres Neiva, missionário espiritano.

O extinto padre nasceu em S. Paio de Antas, Esposende, a 1 de Janeiro de 1932, e cedo entrou nos Seminários Espiritanos, fazendo o seu percurso até à ordenação, em Fevereiro de 1956.

Olhando às suas qualidades académicas e ao seu gosto pela História, os Superiores enviaram-no para Coimbra, onde terminaria, em 1961, a Licenciatura em História, na Faculdade de Letras.

Espiritano há 60 anos, teve duas comunidades como residência: a da Estrela, em Lisboa, e a de Roma, onde esteve 12 anos em Roma,



como Assistente Geral da Congregação.

Nomeado para a Casa Provincial, em Lisboa, foi superior da comunidade por várias vezes, foi professor largos anos, no Seminário da Torre d'Aguilha, no Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISET) e, recentemente, leccionou Missiologia na Universidade Católica.

Durante os 12 anos que esteve em Roma, percorreu os 50 países onde os Espiritanos trabalham, a fim de avaliar a Missão que aí se fazia e de estimular a mais e melhor comunhão.

Do seu curriculum constam 112 artigos científicos e várias obras, salientando-se "S. Paio d'Antas, a sua história, sua gente", de 1999.

Nereides Martins

Autarquia continua a promover o património arqueológico concelho

O património do concelho esteve em destaque na Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, em Esposende.

No âmbito do Programa de Educação Patrimo-

nial 2009-2010, a Câmara Municipal de Esposende, através do Serviço de Património Histórico-Cultural e em conjunto com o Departamento de Ciências Humanas e Sociais/História e Geografia daquele estabelecimento de ensino, promoveu um ciclo de palestras intitulado "Castros do Concelho de Esposende", complementado por uma exposição, patente na Biblioteca da Escola.

Estas acções destinaram-se aos alunos que frequentam os 4.º e 5.º anos de escolaridade, visando contribuir para formação de cidadãos de pleno direito, inculcando-lhes o respeito activo perante o passado comum.

Sob o lema "Cidadão esclarecido, cidadão activo", foram apresentadas reflexões sobre o que é a arqueologia e o património arqueológico e para que serve. Partindo do modelo do Castro de S. Lourenço, foram dados a conhecer os restantes cinco povoados castrejos existentes no concelho.

Assim, sensibilizando para a importante função que este desempenha na sociedade e para o papel activo que a comunidade deve ter na sua defesa e valorização, a Autarquia continua a divulgar o património cultural do Município.

A Restinga de Esposende preocupa deputados socialistas

Os deputados do Partido Socialista eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga, numa acção concertada com a Concelhia da Secção de Esposende do PS, têm acompanhado a situação da restinga do Cávado, em Esposende, pela sua importância ambiental, económica e social que comporta para o concelho e a região.

Através do despacho conjunto nº 16022/2009, de 1 Julho de 2009, os Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e o das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, foi constituído um grupo de trabalho para "preparar uma primeira abordagem a uma solução integrada, que permita acautelar a sustentabilidade da restinga do Cávado, potenciando as condições de acesso às instalações portuárias existentes", de-

vendo concluir o trabalho no prazo de seis meses.

Ao referido grupo de traba-

lho competia a "avaliação das soluções propostas nos diversos estudos já elaborados",

devendo "propor a metodologia que permita a melhor solução técnica para garantir a sustentabilidade da restinga do Cávado", comprometendo-se a "manter informados os agentes económicos, os utilizadores e a população em geral sobre o desenrolar dos trabalhos".

Assim, e ao abrigo do disposto na alínea d), do Artigo 156º, da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d), do nº 1, do

Artigo 4º, do Regimento da Assembleia da República, os deputados solicitaram agora ao Governo, através do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, os seguintes esclarecimentos:

1 - Foi já concluído o trabalho para o qual foi constituído o referido grupo de trabalho?

2 - Em caso afirmativo, quais as principais conclusões do referido estudo?

3 - Que iniciativas foram promovidas no sentido de manter informados os "agentes económicos, os utilizadores e a população e geral"?



Pescadores preocupam Agostinho Lopes

Em requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia da República, tendo como destinatário o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o deputado com assento parlamentar, Agostinho Lopes, em representação do Partido Comunista Português, alerta para os problemas que a comunidade piscatória de Esposende "enfrenta, há muito, dificuldades específicas, que põem em causa a sua sobrevivência, fundamentalmente derivadas do problema da Barra da Foz do Cávado, bem conhecido de todas as instituições e do poder político", relevando, nomeadamente:

a) A actual situação

impõe condições ao tipo de barcos (boca aberta) e aos motores utilizados, potência e combustível, que têm de ser a gasolina, que não tem o apoio do gasóleo. Limitações colocadas à pesca artesanal põem em causa a sua sustentabilidade económica.

b) As licenças para actividade da pesca, renovadas anualmente, exigem um determinado número de saídas e atingir uma quota de capturas, sendo cassadas caso não sejam cumpridos esses objectivos.

c) As condições da Barra impõem vários limites, por razões de segurança, à saída dos barcos - com um mar a partir de dois metros já não é possível sair, e caso seja forçada

essa saída, a actividade decorre sem cobertura de seguro".

Entretanto, segundo se lê no mesmo requerimento, "os pescadores de Esposende, na tentativa de responder à situação e sobreviver, foram desenvolvendo diversas estratégias, nem sempre inteiramente conformes com um ordenamento jurídico traduzindo as normas dos principais portos e armadores de pesca do País. São exemplos, a sua actividade de captura do meixão ou da lampreia, actividades de grande aleatoriedade e sazonalidade. Outra, a maximização do rendimento da embarcação por activo.

Recentemente (Outubro de 2009), a capita-

nia do Porto de Viana do Castelo veio reafirmar a impossibilidade legal da dupla matrícula, ou seja, a inscrição de um marítimo em simultâneo na lista de tripulantes de duas embarcações, conforme do Decreto-Lei N.º 280/2001, de 23 de Outubro (Regulamento da Inscrição Marítima - RIM) (alterado pelo Decreto-Lei N.º 51/2005, de 25 de Fevereiro, Decreto-Lei N.º 200/2005, de 28 de Novembro e Decreto-Lei N.º 226/2007, de 31 de Maio)".

Noutro ponto do seu documento, Agostinho Lopes refere que "proibir essa dupla inscrição significa para a comunidade piscatória de Esposende, dada a falta de pescadores/tripulantes, a possí-

vel paralisia de mais de 50% das embarcações. As alternativas são pouco viáveis e de difícil concretização, pressupondo uma planificação diária das embarcações, saber os barcos que vão ao mar no dia seguinte, previsão com elevado grau de incerteza.

Em defesa da classe piscatória da comunidade esposendense, o deputado comunista solicita ao Governo, "por intermédio do Ministro da Agricultu-

ra, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que sejam prestados esclarecimentos sobre a avaliação que o Governo tem da estrita e rigorosa aplicação da referida legislação, na comunidade piscatória de Esposende, e como pensa o Governo ser possível responder ao problema que a referida legislação coloca á referida comunidade".

Mau tempo obrigou à intervenção do Serviço Municipal de Protecção Civil de Esposende

Queda de árvores, desabamento de muros, derrube de cabos de electricidade e inundações foram algumas das situações provocadas pelo mau tempo a que o Serviço Municipal de Protecção Civil de Esposende teve de acorrer nos últimos tempos.

A chuva intensa e o vento forte deram origem a um conjunto de situações que obrigaram à intervenção dos diversos agentes da Protecção Civil, nomeadamente Autarquia, Bombeiros de Esposende e de Fão, Cruz Vermelha e GNR. O espírito de colaboração existente entre as várias en-



tidades foi permitindo encontrar soluções adequadas a cada caso, havendo a registar também a colaboração da Esposende Ambiente (EAMB), Divisão de Infra-Estruturas Municipais, EDP, PT, ZON, Juntas de Freguesia e proprietários.

Marinhas foi a freguesia onde se

registou o maior número de ocorrências, entre as quais inundações na Estrada Nacional 13, que obrigaram a uma intervenção da Esposende Ambiente.

Resultado da chuva intensa, houve também inundações na EN 13, concretamente na rotunda Norte da cidade de Esposende e na zona da rotunda da Solidal, onde foi efectuada uma intervenção de grande relevância, com substituição e aumento do diâmetro da conduta para a passagem das águas, de forma a possibilitar o seu escoamento e prevenir futuras inundações nesse local.

PUB

Associação Humanitária DE Bombeiros Voluntários de Esposende

FUNDADA EM 1981
OFICIAL DA ORDEM DE BENEFICÊNCIA

Telef. 253 969 110 - Fax 253 965 144 - 4740-230 ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do Artigo 44º, e para os fins previstos nas alíneas a), b) e c) do nº 2 do Artigo 47º, dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco a Assembleia Geral desta Associação para uma reunião ordinária a ter lugar pelas 20,30 horas do dia 19 de Fevereiro de 2010 (Sexta-feira), para dar cumprimento à seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior;
- 2 - Mela hora para discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação;
- 3 - Apresentação, discussão e votação dos Relatórios e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao ano de 2009;
- 4 - Apresentação e aprovação do Orçamento para 2010;
- 5 - Eleições para o triénio 2010/2012;
- 6 - Outros Assuntos.

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a reunião iniciará-se 30 minutos mais tarde, em segunda convocação, com, pelo menos, 3 associados efectivos (nº 1 do Artigo 49º).

REGULAMENTO ELEITORAL:
Artigo 22º: São elegíveis os Associados Efectivos que satisfizerem cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Estarem no pleno gozo dos seus direitos sociais, de acordo com o estabelecido no artigo 11º dos Estatutos, à data da apresentação das candidaturas;
- b) Sejam maiores de dezoito anos ou emancipados;
- c) Não façam parte dos órgãos sociais de outras Associações congéneras;
- d) Não tenham sido destituídos dos Órgãos Sociais da Associação por irregularidades cometidas no exercício das suas funções;
- e) Não sejam trabalhadores remunerados da Associação;
- f) Não tenham qualquer impedimento ou motivo de inelegibilidade nos termos da lei.

Artigo 23º:

- 1 - As candidaturas às eleições são feitas segundo o sistema de lista completa para a Mesa da Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, compostas por Associados Efectivos no pleno gozo dos seus direitos sociais, nos quais se especificarão a identificação completa dos candidatos, respectivo número de associado bem como a indicação do órgão e cargo para que são propostos, incluindo os suplentes.
- 2 - As listas concorrentes aos órgãos sociais, a submeter a sufrágio, deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, na sede da Associação, até quinze dias antes da realização da Assembleia Geral eleitoral.
- 3 - As listas de candidatura aos órgãos sociais deverão incluir um número de candidatos efectivos igual ao número de membros do respectivo órgão acrescido dos suplentes, não podendo qualquer Associado subscrever nem integrar mais do que uma lista, nem integrar mais do que um órgão da Associação.
- 4 - As listas são nominadas devendo completar candidaturas para todos os órgãos sendo estes votados conjuntamente.
- 5 - As listas a submeter à eleição deverão ser acompanhadas da declaração dos candidatos onde expressamente manifestem a sua aceitação, e subscritas por um número mínimo de vinte e cinco Associados Efectivos no pleno gozo dos seus direitos.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
(Dr. José Francisco Brás Marques)

Esposende, 19 de Janeiro de 2010

Reestruturação nos serviços de saúde de Esposende tem causado alguma polémica

Logo após termos conhecimento de que alguns Serviços de Saúde prestados no Concelho de Esposende, mais concretamente no Serviço de Atendimento de Consultas Urgentes (SACU) e no Centro de Saúde de Esposende haviam sofrido algumas alterações, procurámos contactar com alguém responsável nesta área importante da vida dos esposendenses, em particular, e dos cidadãos, em geral.

Para o efeito, solicitámos a colaboração do Dr. Manuel Vilas Boas, Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende, entidade que, amavelmente, se prontificou a prestar informações e esclarecimentos a Jornal "Farol de Esposende", fazendo o distinto médico questão de aludir ao teor de um comunicado do seu conhecimento, da autoria da Comissão Política Concelhia de Esposende, do Partido Comunista Português, a que também damos espaço, noutra ponto deste quinzenário.

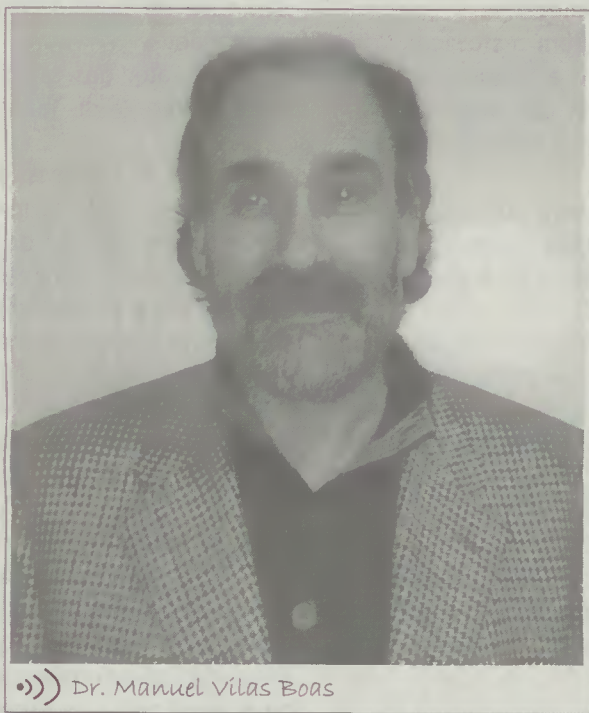
Questionado sobre o encerramento do Serviço de Atendimento a Consultas Urgentes (SACU), em Esposende, o Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende, faz questão de esclarecer a

população do concelho de Esposende que "nunca houve encerramento de nenhum serviço existente no Centro de Saúde de Esposende desde a entrada em funciona-

to da nova orgânica dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), antes pelo contrário até se abriu mais um serviço de atendimento, aos fins de semana e feriados, das 08.00h às 14.00h (Consulta Aberta), a partir do início do mês de Janeiro de 2010, para casos de situações de doença aguda e para fazer face ao plano de contingência da Gripe A.

Para o Dr. Manuel Vilas Boas, "o SACU, que sempre existiu a funcionar das 08.00h às 20.00h, em dias úteis, apenas mudou de nome, chamando-se actualmente Consulta de Recurso, consulta esta destinada a utentes do Centro de Saúde de Esposende, sem médico de família ou cujo médico se encontra de férias, em formação ou doente. Todos os utentes com médico de família devem dirigir-se a este Centro aquando da necessidade de cuidados de saúde. Esta medida serve para evitar as idas desnecessárias, neste caso, à Consulta de Recurso (ex-SACU)". Ainda a este propósito, o Director Execu-

tivo do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende fez questão de esclarecer que, "na presente data, existem no concelho de Esposende, 1857 utentes sem médico de família que têm serviço



Dr. Manuel Vilas Boas

assegurado das 08.00h às 20.00h, na Consulta de Recurso. Para o

nosso interlocutor, "é importante esclarecer melhor a população, que nos Centros de Saúde o conceito de SACU está desactualizado e desfasado da realidade, uma vez que

servados os casos de doença aguda. Sobre uma eventual perda de identidade do Centro de Saúde de Esposende, o Dr. Manuel Vilas Boas referiu que "o Centro de Saúde de Esposende tem a sua identidade e não perdeu autonomia com

a entrada em funcionamento dos ACES, apenas houve uma reorganização dos serviços de saúde e melhor racionalização dos recursos humanos existentes".

Posto perante a legitimidade de se proceder a estas alterações, o Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende remeteu para "a reestruturação e reorganização dos cuidados de saúde primários, em obediência ao estabelecido no Decreto-Lei nº28/2008, de 22 de Fevereiro, donde se pode extrair a conclusão do porquê dos cuidados de saúde pública do ACES estarem sediados em Barcelos".

Finalmente, e tendo-lhe sido colocada a questão de, com a nova reorganização, os utentes dos Serviços em apreço serem prejudicados em termos de atendimento geral, o Dr. Manuel Vilas Boas começou por referir que, por exemplo, "quanto à renovação de cartas de condução e prescrição de elementos de diagnóstico os mesmos são da com-

petência dos médicos de família, bastando para o efeito que seja marcada uma consulta para que os pedidos sejam satisfeitos. Quanto a alguns exames (Resonâncias Magnéticas; TACs ; Tratamentos domiciliários e de Fisioterapia) têm que vir à sede do ACES para serem autorizados, mas, para isso, existe 2 vezes por semana correio interno entre os dois Concelhos(3^{as} e 5^{as} feiras)".

Em jeito de conclusão, o Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende reafirma que "não houve retrocesso na prestação dos cuidados de saúde nem ataque ao Concelho de Esposende no que à saúde diz respeito, apenas foram implementados os ACES para dar cumprimento ao já citado Decreto-Lei e reformar um sistema de saúde necessitado, em prol da melhoria dos cuidados de saúde prestados e melhorar a acessibilidade dos cuidados de saúde aos utentes".

A finalizar, o comunicado diz que "se trata de um quadro de grave retrocesso, onde o Centro de Saúde de Esposende está cada vez mais transformado num local de prestação de serviços mínimos".

Comissão Concelhia de Esposende do PCP discorda de encerramento do SACU

A Comissão Concelhia de Esposende do Partido Comunista Português fez chegar à nossa redacção um comunicado, cujo teor contesta o que designado por "ataque ao Serviço Público Concelhio de Saúde", em Esposende, ao mesmo tempo que é reclamada "a reabertura do SACU e a reposição dos Serviços (Saúde Pública)".

Segundo os comunistas, "o encerramento, no Centro de Saúde de Esposende, do Serviço de Atendimento a Consultas Urgentes (SACU)

constitui um grave atentado contra um dos mais elementares direitos - o Direito à Saúde - dos Utentes, espaço que constituía um serviço público de saúde muito importante para o atendimento da população do concelho de Esposende. Sem o SACU, a larguíssima maioria dos utentes ficará privada do acesso a um atendimento médico célere".

Num outro ponto do comunicado, pode ler-se que, "perante um problema de saúde inesperado e que careça

de uma intervenção médica com urgência, os utentes poderão ter que aguardar dois dias por uma consulta (tempo máximo para atendimento pelos médicos de família). Em alternativa terão que engrossar as longas e saturadas filas nas urgências dos Hospitais, cujo tempo médio de espera chega a atingir 8 e 10 horas ou dirigirem-se às urgências de hospitais privados ou consultórios particulares, pagando a peso de ouro um serviço que, no fundo, era assegurado pelo

SACU".

Mais adiante, os comunistas referem que, "com a criação do Agrupamento de Saúde Cávado 3 - Barcelos/Esposende, o Centro de Saúde de Esposende tem perdido a sua autonomia. De facto, os serviços de saúde pública já são tratados em Barcelos. A título de exemplo, um utente que precise de um atestado médico para renovar a sua carta de condução é obrigado a deslocar-se a Barcelos quando, até há bem pouco tempo, o

fazia no Centro de Saúde de Esposende. A prescrição e autorização para a realização de um TAC eram feitas na hora no Centro de Saúde; agora carecem da autorização do Presidente do Agrupamento Cávado 3, o que demora cerca de 10 dias".

A finalizar, o comunicado diz que "se trata de um quadro de grave retrocesso, onde o Centro de Saúde de Esposende está cada vez mais transformado num local de prestação de serviços mínimos".

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de cinco dias úteis, contados última publicação deste aviso no Jornal, para a concessão das lojas interiores do Mercado Municipal de Esposende infra indicadas.

Lojas	Área	Preço base de licitação	Valor da renda mensal
Loja n.º 1	16,58 m ²	60,00 €	60,00 €
Loja n.º 2	16,83 m ²	60,00 €	60,00 €
Loja n.º 3	17,00 m ²	60,00 €	60,00 €

1. Candidaturas

1.1 Podem candidatar-se à hasta pública para concessão das lojas supra indicadas todas as pessoas, singulares ou colectivas, legalmente autorizadas a exercer a actividade comercial ou que, nos 10 dias subsequentes, declarem o início de actividade, apresentando nesse mesmo prazo documento comprovativo.

1.2 As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio, a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende, e terão de ser acompanhadas dos seguintes elementos: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de se tratar de pessoa singular; fotocópia do cartão de pessoa colectiva da sociedade, do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) seu(s) representante(s) legal(is), no caso de se tratar de pessoa colectiva.

1.2.1. Todos os candidatos terão de comprovar que possuem a situação tributária e contributiva regularizada com a Fazenda Nacional e a Segurança Social, através de autorização de consulta da sua situação nos sites das respectivas entidades ou através de apresentação de certidão válida até à data da hasta pública.

1.2.2. Todos os candidatos terão de apresentar documento comprovativo do exercício de actividade profissional conexas com o objecto da concessão, emitido pelo Serviço de Finanças competente, exceptuando o disposto na segunda parte do ponto 1.1.;

1.3 Aquando da apresentação da candidatura os interessados deverão identificar o fim para o qual pretendem arrematar a loja, reservando-se a esta. Autarquia o direito de cancelar a concessão caso a loja seja utilizada para um fim diferente do indicado no processo de candidatura e, ainda, sempre que não possua os requisitos legalmente exigíveis para o exercício da actividade comercial pretendida, não tendo o concedente direito a qualquer indemnização.

1.4 Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município, 4740-223 Esposende, nos dias úteis, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a candidatura para a mesma morada, por carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

2. Pedido de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos sobre os termos da concessão das lojas durante o prazo para apresentação das candidaturas.

3. Listas de Habilitação: A publicação das listas de habilitação dos candidatos, com indicação dos admitidos e excluídos, será efectuada até 5 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo.

4. Critério de adjudicação: A adjudicação das lojas interiores do Mercado Municipal será feita ao concorrente que apresentar a proposta de licitação mais elevada na fase da hasta pública, não sendo permitido arrematar mais do que uma loja, nos termos do Regulamento em vigor.

5. Hasta Pública:

5.1 A hasta pública para as lojas interiores no Mercado Municipal será efectuada em 3 fases;

5.2 Na 1ª fase concorrem somente os actuais titulares do direito de ocupação efectiva, sendo que, em caso de igualdade de licitação, prefere aquele que actualmente ocupa lojas/bancas do mesmo ramo ou tipo de ocupação;

5.3 À 2ª fase da hasta pública poderão concorrer os interessados com domicílio em Esposende, desde que previamente tenham efectuado a sua inscrição e cumprido todos os requisitos legais exigidos para a candidatura;

5.4 À 3ª fase, e caso ainda existam lojas para adjudicar, poderão concorrer todos os restantes interessados, desde que previamente tenham efectuado a sua inscrição e cumprido todos os requisitos legais exigidos para a candidatura;

5.5 Cada interessado só pode arrematar um local de venda no Mercado Municipal; Caso o concorrente esteja a ocupar uma banca, ao arrematar uma loja na hasta pública perde o direito à ocupação da banca.

5.6 Nenhum concorrente poderá concorrer à 2ª e 3ª fases se lhe tiver sido adjudicada uma loja na anterior fase da hasta pública;

5.7 A licitação pública abrir-se-á com o valor fixado para cada loja, não podendo os lances ser inferiores a 10 €.

6. Acto público: O acto público realizar-se-á no Mercado Municipal de Esposende, em data e hora a agendar pela Autarquia, a qual será comunicada aos concorrentes admitidos através de carta registada com aviso de recepção.

7. Pagamentos:

7.1 O arrematante é obrigado a depositar, a título de caução, 25% do valor da arrematação, no próprio acto da hasta pública, devendo liquidar o restante valor até ao 3.º dia posterior.

7.2 O não cumprimento das condições de obtenção da concessão implica, para o adquirente, a perda da importância da caução, ficando sem efeito a arrematação, sendo disso, desde já, expressamente advertido.

7.3 O alvará de concessão titulando os direitos do Concessionário, será expedido no prazo máximo de 60 dias a contar da data da adjudicação, pelo Presidente da Câmara Municipal.

7.4 Os concessionários ficam obrigados ao pagamento da taxa mensal constante da Tabela de Taxas em vigor no Município. O pagamento será efectuado na Tesouraria da Câmara Municipal até ao dia 8 do mês a que respeita ou no dia útil imediato. Findo este prazo, poderá o mesmo pagamento ser feito, acrescido de juros de mora à taxa legal, até ao dia 23 do mesmo mês, a partir do qual é emitida certidão de dívida, para efeitos do processo de execução fiscal.

7.5. Na falta de pagamento no prazo devido, a Câmara poderá, independentemente do pagamento da cobrança coerciva, declarar a perda do direito de ocupação.

7.6. O valor das taxas pela ocupação mensal será actualizado anualmente em sede de Tabela de Taxas.

8. Prazo da concessão:

8.1. O direito de ocupação das lojas é válido pelo prazo de 5 anos, com início na data de adjudicação definitiva e seu termo no decurso do período mencionado;

8.2. Excepcionalmente, é admitida a prorrogação do direito de ocupação efectiva das lojas por períodos de um ano, de acordo com o disposto no art.º 10.º da respectiva Postura Municipal.

9. Denúncia da concessão: Os concessionários podem denunciar, a todo o tempo, o contrato de concessão, desde que o comuniquem por escrito à Câmara Municipal de Esposende, com a antecedência mínima de um mês.

10. Equipamentos e realização de obras nas lojas:

10.1. A aquisição de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento do estabelecimento será da responsabilidade dos concessionários.

10.2. Os concessionários obrigam-se a submeter à aprovação da Câmara Municipal de Esposende a realização de quaisquer obras ou benfeitorias que, porventura, venham a ser necessárias executar nas lojas e a realizá-las somente após o consentimento expresso do concedente.

11. Desocupação das lojas: Finda a concessão, os concessionários das lojas obrigam-se a retirar todos os equipamentos e benfeitorias úteis ou voluptuárias, por si instalados no espaço objecto da concessão, no prazo máximo de 15 dias seguidos, a contar do término do contrato, sem direito a qualquer indemnização.

12. Transmissão da concessão: É proibida a transmissão dos títulos de ocupação dos espaços do Mercado Municipal, exceptuando os casos excepcionais referidos no art.º 3.º do respectivo Regulamento.

13. Exploração dos locais de venda: Os locais de venda do Mercado Municipal só podem ser explorados pelos titulares da concessão, sendo, porém, permitida a permanência de pessoas ao serviço do titular, nos termos do art.º 9.º do respectivo Regulamento.

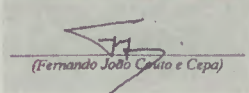
14. Dever de assiduidade: Os titulares da concessão em regime de ocupação permanente dos locais de venda do Mercado Municipal estão obrigados ao cumprimento integral dos horários de funcionamento estabelecidos, sendo-lhes expressamente vedado deixar de usar ou interromper a exploração dos seus locais de venda por período superior a 30 dias por ano, seguidos ou interpelados.

15. Início da actividade: Os titulares da concessão das lojas são obrigados a iniciar a actividade no prazo máximo de 30 dias a contar da entrega do alvará de ocupação, sob pena de caducidade do mesmo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 7 de Dezembro de 2009

O Presidente da Câmara Municipal,



(Fernando João Couto e Cepa)

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

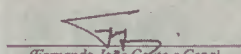
TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Postura Municipal de Trânsito da Freguesia de Palmeira de Faro, conforme deliberação da Assembleia Municipal tomada em 26 de Novembro de 2009, do qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito, referindo-se que caso não sejam apresentadas propostas de alteração dentro do período referenciado, passará esta a ser a versão final da presente Postura.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 14 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

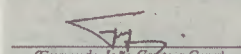
TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Postura Municipal de Trânsito da Freguesia de Rio Tinto, conforme deliberação da Assembleia Municipal tomada em 23 de Dezembro de 2009, do qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito, referindo-se que caso não sejam apresentadas propostas de alteração dentro do período referenciado, passará esta a ser a versão final da presente Postura.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 18 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

Jornal Farol de Esposende nº 418 de 29 de Janeiro de 2010

Notário

Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto
Cartório Notarial

Largo Barão de S. Martinho, n.º 13, 4.º - 4700-306 Braga
Tel. 253265216 - Telem. 918374897 - Fax 253265215
notariorodrigorpeixoto@sapo.pt

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 15 de Janeiro de dois mil e dez, lavrada a folhas 118 e seguintes, do livro 144-E, deste Cartório a cargo do Notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, compareceu Manuel Adalberto Gonçalves da Silva, B.I. n.º 3661777 de 16/10/2003 - Braga, casado, natural da freguesia de Pinho, concelho de Boticas, residente na rua Nova de Santa Cruz, n.º 62. 3.º direito, em Braga, o qual outorga na qualidade de procurador e em representação da "ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE", Instituto público com o número de pessoa colectiva 503 135 593, com sede na Rua de Santa Catarina, n.º 1288, no Porto, com poderes para o acto, **DECLARANDO:**

Por escritura outorgada neste cartório a dezasseis de Novembro passado, folhas 79 do livro 141-E, a sua representante procedeu à justificação para primeira inscrição, invocando a usucapião, do prédio que identificou como composto por dois pisos, destinado a serviços, com a área coberta de mil setecentos e trinta e três metros quadrados e meio, sito na Rua Senhora da Saúde, n.º 65, freguesia e concelho de Esposende, a confrontar do nascente com a Rua Dr. Queirós de Faria, e dos restantes lados com a Santa Casa da Misericórdia de

Esposende, omissa na respectiva conservatória, inscrito na matriz sob o artigo 1680.

Foi cometido um lapso quanto à composição do prédio e respectiva área coberta, lapso decorrente de se terem reputado como correctos os elementos constantes na matriz. Assim, em nome da sua representada, rectifica aquela escritura de justificação, declarando que o imóvel dela objecto se compõe de prédio composto por dois pisos e logradouro, destinado a serviços, com a área coberta de trezentos e quarenta e cinco metros quadrados e vinte decímetros, e descoberta de quarenta e dois metros quadrados e oitenta decímetros, sito na Rua Senhora da Saúde, n.º 65, freguesia e concelho de Esposende, a confrontar do Nascente com a Rua Dr. José Manuel Oliveira, do Norte com a Rua Senhora da Saúde, do Sul com o Município de Esposende e outros e do poente com a Rua Narciso Ferreira, António Gonçalves Lopes e Outros.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Braga, 15 de Janeiro de 2010.

O Notário
(Rodrigo António Prieto Rocha Peixoto)

Tribunal Judicial de Vila do Conde

3.º Juízo Cível

Praça Luís de Camões - 4480-719 Vila do Conde
Telf: 252249300 Fax: 252633263
Mail: vilaconde.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo : 2173/09.8TBVCD
Divórcio sem consentimento do Outro Cônjuge
Autor: Maria Filomena Ramos da Fonseca Martins
Réu: Armando José Assunção Martins

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(a) ré(u), Armando José Assunção Martins, com última residência conhecida em domicílio: Rua dos Bombeiros, N.º 1, 2.º Dt, Esposende, 4740-291 Esposende, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em ser decretado o divórcio entre as partes, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Vila do Conde, 18-01-2010
N/Referência: 3368805

O Juiz de Direito,
Dr (a). Marisa de Sousa Neves

O Oficial de Justiça,
Anabela Garcia

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Esposende... um privilégio da natureza

“Esposende em Movimento 2010”

No passado dia 27, teve lugar, na Casa da Juventude a apresentação do Programa “Esposende em movimento”.

A cerimónia teve a apadrinhá-la figuras de relevo nos meios desportivos nacionais, com grande afinidade ao nosso concelho, sendo que, duas dessas personalidades até são esposendenses, como são os casos do motociclista Paulo Gonçalves, que ainda recentemente participou no Raly DAKAR, e Teresa Portela, atleta de canoagem mundialmente conhecida e já seleccionada para os próximos Jogos Olímpicos. A terceira figura de destaque presente na apresentação foi a ex-atleta Olímpica Fernanda Ribeiro, que também adoptou Esposende para aqui fazer muita da sua preparação. O programa “Esposende em Movimento 2010” é uma acção que se insere no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE). Trata-se de uma iniciativa, através da qual, no último domingo de cada mês, são promovidas, em diversas freguesias do concelho, caminhadas, passeios de BTT e descidas de rio em kayak.

A Câmara Municipal de Esposende e a empresa municipal Esposende 2000, em colaboração com as Juntas de Freguesia e diversas associações do concelho, principais responsáveis pelo programa, procuram, assim, conciliar

duas vertentes consideradas fundamentais para o desenvolvimento do concelho: o Desporto e o Turismo de Natureza.

De facto, se por um lado, são indiscutíveis os benefícios que a prática da actividade física proporciona no bem-estar e na qualidade de vida das pessoas e sendo certo que a generalização do desporto muito, se tem realizado através de práticas informais que acontecem fora da esfera associativa, por outro lado a realização deste programa permite divulgar e preservar o património ambiental, cultural e gastronómico do concelho, através da conjugação entre estas actividades e a Feira do Artesanato, que se realiza também no último domingo de cada mês ou com os Sábados Culturais, que acontecem no último sábado de cada mês. Estão assim criadas condições para que no último fim-de-semana do mês haja um mote para visitar o nosso concelho.

Actualmente, em Esposende assiste-se a um número crescente de pessoas que praticam BTT, jogging, caminhadas e outro tipo de actividades, tendo para esse facto contribuído as diversas campanhas que se têm vindo a



desenvolver e que procuram incentivar as populações a manterem-se activas, a praticarem desporto e a usufruírem das excelentes condições naturais existentes no concelho.

Por tudo isto, pretende-se que o programa “Esposende em Movimento” se mantenha numa perspectiva de crescimento anual. Sendo uma iniciativa que vai para a sua quarta edição e que em 2007 teve uma adesão de 650 participantes, em 2008, de 900, e em 2009, de 1450, perspectiva-se que, para o presente ano, se consiga mobilizar 2000 pessoas nas várias iniciativas propostas.

Para além disso, esta iniciativa tem a particularidade de pretender envolver directamente na promoção e realização das várias actividades

doze Juntas de Freguesia e nove associações do concelho.

Como complemento a este programa, pretende-se, no presente ano, sinalizar e promover quatro trilhos que percorrerão diversos pontos de interesse ambiental, indo, assim, ao encontro de uma estratégia que visa proceder à marcação e divulgação de diversos percursos pedestres que integrem a ligação da prática desportiva com os espaços de interesse ambiental, paisagístico e arqueológico, como são os casos dos montes da Senhora da Guia (Belinho), Senhora da Paz (Marinhas), Picotinho (Mar), S. Lourenço (Vila Chã) e Monte de Faro (Palmeira de Faro). Numa perspectiva integrada com outras infra-estruturas, como são o caso do Centro de

Educação Ambiental, Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço e do Parque Temático dos Moinhos da Abelheira.

Objectivos do Programa

Pretende-se promover, valorizar e preservar o património natural do concelho (valorização dos Rios Cávado e Neiva, da Arriba Fóssil e da Orla Costeira);

Criar e melhorar a rede de infra-estruturas de apoio à prática desportiva em espaços naturais;

Integrar a ligação da prática desportiva com os espaços de interesse ambiental,

Paisagístico e arqueológico (Miradouros da Senhora da Guia, Senhora da Paz, Picotinho, S. Lourenço e Monte de Faro), Centro de Educação Ambiental, Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço e Parque Temático dos Moinhos da Abelheira.

Parceiros

Juntas de Freguesia: Antas, Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fonte Boa, Forjães, Marinhas, Mar, Palmeira de Faro, Rio Tinto e Vila Chã.

Associações: ACARF, ARGO, A. D. “Os Apulienses”, C.I.C.S., A. Rio Neiva, A.D. R. Fonte Boa, Cruz Vermelha – Núcleo de Marinhas, Associação Portuguesa de Paramiloidose e Associação Espaços Jacobeus.

Actividades da Escola de Futebol da ADE

Os fins-de-semana da Escola de Futebol da Associação Desportiva de Esposende têm vindo a ser de actividade intensa. Assim, no dia 16 de Janeiro, num encontro com a ADRC Fonte Boa, a EF da Associação Desportiva de Esposende deslocou as suas equipas aquela localidade para ali realizar um Encontro com a Associação local. Apesar da chuva que se fez sentir, praticamente durante todo o Encontro, foi um excelente momento formativo para

os atletas, perante um opositor que tem feito um magnífico trabalho de formação. Foram realizados jogos para o escalão de Escolas - atletas nascidos em 1999 e 2000; para os de Pré-Escolas - jovens nascidos em 2001 e 2002; e para os Minis - crianças nascidas em 2003, 2004 e 2005.

No fim de semana que decorreu entre 23 e 24 de Janeiro, foram várias as deslocações. No Sábado a equipa de Escolas foi a Pousa para jogar com

a equipa local, para a 11ª Jornada do Campeonato Distrital. Também os Infantis, que estão invencíveis nesta competição, deslocaram-se a Barcelos, para jogar com o Gil Vicente. No mesmo dia, a EF da ADE foi a Palmeira de Faro participar num encontro com o DR Estrelas de Faro. No Domingo a deslocação foi a Vila Chã, para participar em mais uma jornada do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil. Salienta-se que participação neste ex-

celente evento está confiada a 2 equipas de Pré-escolas, 2 de Escolas e 1 de Infantis.

Entretanto, fruto do excelente trabalho desenvolvido nesta Escola de Futebol, alguns dos seus atletas foram alvo de observação. Assim, no passado dia 17 de Janeiro, nove (9) Atletas da Escola de Futebol da AD Esposende estiveram presentes em mais uma jornada de observação do Futebol Clube do Porto denominada "Dragon Dream". Os nove atletas (um

de 2004, dois de 2003: dois de 2002: um de 2001 e três de 2000, puderam mais uma vez vivenciar uma experiência fantástica junto de alguns dos melhores Atletas das respectivas idades de todo o distrito. A sua qualidade e evolução são o garante do bom trabalho que tem sido desenvolvido na nesta Escola de Formação.

ANEBOL: JUVENTUDE DE MAR SOBE AO 4.º LUGAR

O Pavilhão de Mar, estava bem composto de público, que assistiu deliciado a uma magnífica exibição da equipa de Seniores da Juventude de Mar. A poderosa equipa do Santa Isabel, caso vencesse, jogava em Mar a possibilidade de chegar ao 2.º lugar, mas deparou com a equipa minhota fortemente moralizada e apostada em não perder o comboio dos primeiros lugares. Com uma exibição notável, das melhores da época, a Juventude de Mar cedo começou a adiantar-se no marcador, acabando a partida a jogar em grande estilo e com uma vantagem significativa, 12 golos, longe dos melhores prognósticos. Assim, com esta vitória, as Seniores de Mar, sobem ao 4.º lugar. Juventude de Mar, 42 - Santa Isabel, 30

Campeonato Nacional da 1ª Divisão - Iniciadas A As Iniciadas "A" foram à cidade da Maia, defrontar a equipa do Maiastars. Jogo equilibrado em que a Juventude de Mar fez valor a sua experiência para acabar por 2 golos de diferença. Maiastars, 24 - Juventude de Mar, 26

Campeonato Nacional da 1ª Divisão - Iniciadas B Académico, 51 - Juventude de Mar, 12

Campeonato da 1.ª Divisão - Infantis Juventude de Mar, 18 - Maiastars, 47 As Iniciadas "B" e as Infantis perderam os respectivos jogos, como era de prever, perante equipas adversárias muito fortes.

HÓQUEI EM PATINS: TAÇA DE PORTUGAL

A equipa sénior do Hóquei Clube de Fão, ao vencer na 1ª eliminatória a sua congénere do Olá Mouriz, deu um bom passo para seguir em frente nesta importante prova nacional.

HC Fão, 2 - Olá Mouriz, 1

Campeonato Nacional da 3ª Divisão Não foi feliz a equipa fagueira, na recepção que fez à vizinha formação poveira, pois, embora pela margem mínima, saiu derrotada em mais uma jornada, a contar para o Nacional da 3ª Divisão. HC Fão, 2 - Clube Desportivo da Póvoa, 3

Campeonatos Regionais das camadas jovens Prosseguem as diversas provas regionais, nos escalões mais jovens, onde as diferentes equipas do Hóquei Clube de Fão têm vindo a ter um comportamento muito meritório.

> Juniores Óquei Clube de Barcelos, 4 - Fão, 1 HC Fão 6 - Riba D'Ave, 6

> Juvenis Óquei Clube de Barcelos, 3 - Fão, 3 HC Fão 11 - Riba D'Ave, 6 > Iniciados HC Fão, 5 - "Os Limianos", 2 ED Viana, 7 - HC Fão, 6 > Infantis Fão, 4 - "Os Limianos", 1 ED Viana 8 - HC Fão, 2 > Escolares ED Viana - HC Fão ED Viana 6 - HC Fão, 0

Campeonatos Nacionais de Juniores e de Juvenis Realizados os respectivos sorteios, os escalões de Juniores e de Juvenis do HC Fão vão ter grupos difíceis, particularmente os Juvenis, na estreia do campeonato nacional.

A estreia vai acontecer a 6 de Fevereiro, onde o HC Fão vai deslocar-se a Valongo, para defrontar a equipa local nos dois escalões.

> Juniores Zona "A" HC Fão, OC Barcelos, HC Braga, Fundação Nortecope, GDC Fânzeres, AD Valongo > Juvenis Zona "A" HC Fão, HC Braga, OC Barcelos, Académico FC, AD Valongo, FC Porto

FUTEBOL III DIVISÃO NACIONAL

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da III Divisão, sendo que o Marinhas conquistou mais 4 pontos, correspondentes a uma vitória e um empate, enquanto o Fão somou mais 3 pontos, respeitantes a uma vitória, já que perdeu o outro jogo. Nesta altura, numa Série constituída por 12 equipas, o Marinhas ocupa o 8º lugar, com 18 pontos, em igualdade pontual com o 7º classificado, enquanto o Fão está no 10º lugar, com 14 pontos.

Morais, 0 - Marinhas, 1 Fão, 2 - Amares, 1 Marinhas, 1 - Bragança, 1 Macedo de Cavaleiros, 1 - Fão, 0 *Próxima jornada* Santa Maria - Marinhas Fão - Mirandela

NACIONAL DE JUNIORES C (INI-CIADOS)

Também no Nacional de Juniores C, realizaram-se mais duas jornadas, tendo a formação do Marinhas conquistado 6 preciosos pontos, correspondentes a duas excelentes vitórias. Face aos bons resultados alcançados, o Marinhas ocupa agora o 8º lugar, entre 12 equipas da Série A, somando 19 pontos. Famalicão, 1 - Marinhas, 2 Marinhas, 2 - Gil Vicente, 1

Próxima jornada Chaves - Marinhas

A.F. DE BRAGA > DIVISÃO DE HONRA

A equipa da ADE, nos últimos jogos sentiu algumas dificuldades, tendo finalmente vencido, no passado domingo, um candidato aos lugares cimeiros. No termo da primeira volta, a formação da ADE está em 2º lugar, com 31 pontos, menos 1 ponto que o líder, o Tipas, e mais 4 que o 3º classificado, o Arões. Por sua vez, o Apúlia, o outro representante concelhio neste escalão, tem vindo a recuperar e ocupa, presentemente, o 10º lugar, com 18 pontos. No próximo domingo, no Estádio Padre Sá Pereira, haverá lugar a um derby concelhio. Que impere o desportivismo e vença o fair-play! U. Torcatense, 1 - ADE, 1 Apúlia, 0 - Ronfe, 2 ADE, 4 - Martim, 3 Santa Eulália, 0 - Apúlia, 1 *Próxima Jornada* ADE - Apúlia

> I DIVISÃO Na 1ª divisão da A.F Braga, a UD Vila Chã segue, de forma excelente, no 1º lugar, com 35 pontos, enquanto o Forjães ocupa o 4º lugar, com 29 pontos, mas menos um jogo disputado. Tal como na Divisão de Honra, também aqui, na 1ª Divisão Distrital,

teremos, no próximo fim de semana, outro derby concelhio, deste feita em Vila Chã. Que vença o melhor e que impere igualmente o fair-play e o são desportivismo.

Vila Chã, 1 - Lage, 0 Palmeiras, 1 - Forjães, 1 Panoense, 0 - Vila Chã, 1 Forjães, 2 - Viatodos, 1

Próxima Jornada Vila Chã - Forjães

> II DIVISÃO Neste escalão regional, o Gandra está em 2º lugar, com 34 pontos, o Antas ocupa o 10º lugar, com 16 pontos, enquanto o Belinho, que soma 12 pontos, está posicionado no 12º lugar da tabela classificativa, entre 16 equipas que constituem esta Série.

Tebosa, 3 - Belinho, 5 Arentim, 0 - Gandra, 1 Antas, 1 - Arnoso Santa Maria, 0 Belinho, 1 - Sequeirense, 1 Gandra, 4 - Operário, 1 Pousa, 3 - Antas, 2 *Próxima Jornada* S. Veríssimo - Belinho Juv. Mouquim - Gandra Antas - Cabreiros

CAMADAS JOVENS

> JUNIORES - I DIVISÃO ADR Vila, 1 - ADE, 4 Marinhas, 12 - Arnoso Santa Maria, 0 ADE, 2 - Águias de Alvelos, 1

Ninense, 3 - Marinhas, 3

Próxima jornada Marinhas - Águias de Alvelos Santa Maria - ADE > II DIVISÃO Terras de Bouro, 3 - Vila Chã, 0 Pousa, 2 - Antas, 3 Vila Chã, 1 - Pousa, 1 Antas, 2 - Os Andorinhas, 1 *Próxima jornada* Vila Chã - Antas

> JUVENIS - I DIVISÃO Bairro Misericórdia, 0 - Marinhas, 10 ADE, 1 - Os Ronaldinhos, 1 Os Andorinhas, 0 - ADE, 1 Marinhas, 0 - Merelinense, 0 *Próxima jornada* Vilaverdense - Marinhas ADE - Merelinense

> II DIVISÃO Antas, 3 - Est. Faro, 2 Bastuço S. João, 4 - Vila Chã, 1 Marinhas, 11 - Carreira, 0 Gandra - Fão a) a) adiado *Próxima jornada* Vila Chã - Antas Carreira - Gandra Estrelas de Faro - Os Ceramistas Fão - Granja

> INICIADOS - I DIVISÃO Bairro da Misericórdia, 0 - ADE, 3 Marinhas, 0 - Braga, 4 Merelinense, 6 - Marinhas, 0 ADE, 1 - Braga, 1 Marinhas, 2 - Prado, 1 *Próxima jornada* Marinhas - Merelim S. paio ADE - Merelinense > II DIVISÃO Gil Vicente C, 0 - Fão, 11 Marca, 1 - Est. de Faro, 7 Gandra, 1 - Operário, 1 Fão, 7 - Marca, 0 Est. Faro, 2 - S. Veríssimo, 3 Louro, 3 - Gandra, 2 *Próxima jornada* Est. Faro - Gandra Fão - S. Veríssimo

PUB


Zé dos Leitões
RESTAURANTE
ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES
RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA
VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA


BEM ESTAR 1
RESTAURANTE
Tel. 253 961 095 - Tlm. 968 042 353
Rua 15 de Agosto, Nº 10 - 4740-574 Marinhas - Esposende
Churrasqueira
Catering
Contratações
Casamentos
Baptizados
Comunhões
Aniversário
Serviço à lista


BEM ESTAR 2
RESTAURANTE
Tel. 253 963 291 - Videotelefone 300 302 099
Av. da Igreja - Edifício Central - 4740-571 Marinhas - Esposende
Pizzaria
Cervejaria
Cafetaria
Gelateria
Take-Away

ALUGA-SE
Escritórios e Lojas
No Centro Comercial
2 Rosas, em Forjães
Contacto: 253871436

Apoie o Centro Marítimo de Esposende

A Associação Forum Esposendense recebe o Estatuto de Mecenato Cultural para o projecto de inventariação, conservação, restauro e divulgação do espólio da memória marítima do concelho de Esposende.

Este estatuto, atribuído pelo Ministério da Cultura, é importante para a implementação e funcionamento do Centro Marítimo de Esposende. Desde Novembro de 2008 que o Forum Esposendense, mentor deste projecto, tem vindo a recolher e a receber peças relacionadas com a temática supra mencionada, procedendo assim à sua preservação, inventariação, conservação e restauro por uma técnica qualificada ao serviço da Associação. Para um futuro próximo prevê-se a realização da primeira exposição.

Para que este projecto seja levado a cabo é necessário o apoio de todos, contamos com o seu contributo. Lembramos que os donativos concedidos para este projec-



to, podem ser realizados, entre os anos de 2009/2012, tendo os benefícios fiscais, previstos ao abrigo da Lei do Mecenato Cultural, sejam os de pessoas singulares, no âmbito do IRS, sejam os de pessoas colectivas, para efeitos de IRC.

PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

PUB

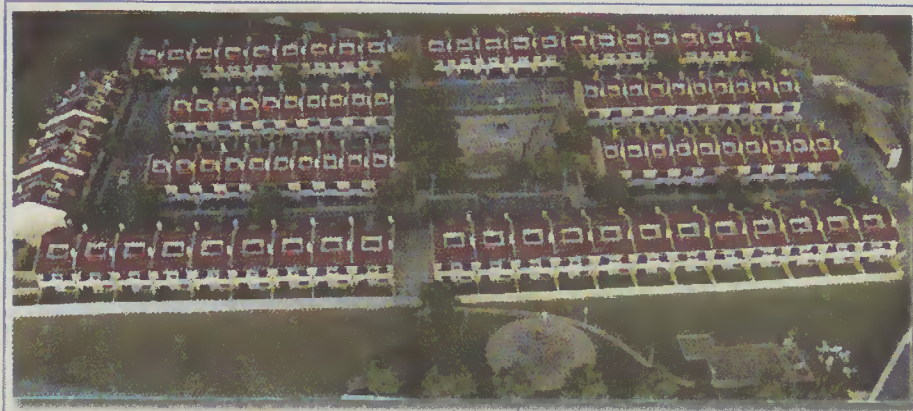


AS SOLUÇÕES
FAZEM PARTE
DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS
AS MELHORES
PARA SI..

CA
Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Comercialização
LUSOFIR
MEDIÇÃO MOBILIAR, LDA.

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386

Casa da Juventude vai acolher cursos de teatro

No âmbito das "Oficinas na Casa...", a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com o GATERC (Grupo Amador de Teatro de Esposende - Rio Cávado), vai promover um Atelier de Teatro Jovem e um Curso de Sensibilização ao Teatro, na Casa da Juventude.

O Atelier de Teatro é dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos e decorrerá de 13 de Fevereiro a 27 de Março, ao sábado, entre as 10h00 e as 13h00. O Curso Sensibilização ao Teatro destina-se a maiores de 17 anos e terá lugar de 9 de Fevereiro a 30 de Março, à terça-feira, das 18h00 às 20h00, e ao sábado, das 15h00 às 19h00.

Ambas as oficinas são gratuitas e limitadas a 20 participantes, sendo que os interessados poderão efectuar a sua inscrição directamente na Casa da Juventude ou via e-mail, através do e-mail casa.juventude@cm-esposende.pt ou gaterc@portugalmail.pt. O prazo de inscrição para o Atelier de Teatro Jovem decorre até ao dia 11 de Fevereiro e para o Curso de Sensibilização ao Teatro até ao dia 5 do mesmo mês.

PUB

HENRIQUE MEDINA
Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!

Eleve o nível
da sua escolaridade/formação!

Nós podemos ajudar!

O seu **Centro Novas Oportunidades** espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telf: 253969450 / eshm-cno@sapo.pt

Ministério da Educação ANQ PO PH